

**FACULDADE PARAÍSO**

**ALEXSANDRO FERREIRA DOS SANTOS**

**ELISANGELA RODRIGUES DA SILVA**

**IRENE THALIA DA SILVA LIMA**

**THAYS GABRIELLY VIDAL DIONÍSIO**

**O IMPACTO DO USO ABUSIVO DO SMARTPHONE NO CONVÍVIO SOCIAL**

**JUAZEIRO DO NORTE**

**2017**

**ALEXSANDRO FERREIRA DOS SANTOS**

**ELISANGELA RODRIGUES DA SILVA**

**IRENE THALIA DA SILVA LIMA**

**THAYS GABRIELLY VIDAL DIONÍSIO**

**O IMPACTO DO USO ABUSIVO DO SMARTPHONE NO CONVÍVIO SOCIAL**

Projeto de estudo estatístico apresentado como requisito parcial para obtenção de nota, na disciplina de Estatística Computacional, do curso de Sistemas de Informação da Faculdade Paraíso.

Prof. Dr. Sávio de Brito Fontenele

**JUAZEIRO DO NORTE**

**2017**

## RESUMO

Atualmente tornou-se mais fácil o acesso às tecnologias de comunicação, por isso é comum ver grande parte das pessoas passando horas conectadas a internet, e em especial por meio do smartphone. Mas será que o uso excessivo desse aparelho pode afetar a convivência social? As redes sociais parecem ser o principal motivo pelo qual as pessoas passam tanto tempo conectadas; tendo como objetivo simplificar a comunicação entre as aqueles que estão longe, talvez elas acabem ainda por atrapalhar o convívio entre os que estão próximos. O tema é bastante delicado, por se tratar do uso de um dispositivo que está presente na vida da maior parte das pessoas, por se tratar de uma ferramenta de trabalho e até mesmo pelo setor tecnológico estar inovando em períodos cada vez menores. Visto que o usuário tem um novo lançamento do seu aparelho disponível para compra em questão de meses; todas as novas funcionalidades e inovações seduzem cada vez mais os consumidores. Assim, muitos se tornam dependentes de tecnologia. Dessa forma, esse trabalho procura evidenciar os pontos negativos do uso inconveniente dos dispositivos móveis, em referência aos relacionamentos pessoais.

**Palavras-chave:** Smartphone; Convivência Social; Redes Sociais; Dependentes de Tecnologia.

## 1. INTRODUÇÃO

Hoje, muitos dos usuários de dispositivos móveis principalmente os de smartphone, possuem maior uma interatividade com os seus amigos e familiares por meio das redes sociais, jogos ou outras plataformas disponíveis em tais aparelhos. Isso pode fazer com que eles venham a deixar de lado o convívio social mais pessoal, uma vez que funções como videoconferência, mensagens instantâneas e jogos on-line parecem suprir a necessidade da presença física ou do diálogo familiar.

A questão é que cresce o número de usuários considerados dependentes de seus smartphones, que seriam aqueles que não conseguem moderar o seu uso, ou até inibir a necessidade de estar o tempo todo conectado, mesmo quando esse uso está resultando em consequências negativas nas principais áreas de sua vida como relacionamentos, trabalho e saúde. (SPRITZER et al., 2016).

Assim, por meio da observação do uso excessivo de smartphones no dia a dia, foi dado início ao debate sobre os efeitos que isso pode causar nos relacionamentos interpessoais. Tendo como base a noção de que a proximidade tende a diminuir entre parentes e amigos que não o utilizam de forma moderada, e deste modo contribuir com a reflexão de algumas questões, tais como: existe alguma forma de manter um bom relacionamento entre o uso de smartphones e o convívio social? Quem é mais afetado por esse problema, o dependente ou aqueles que convivem com ele? O uso excessivo dos smartphone pode atrapalhar de alguma forma o bem estar social? Será que as redes sociais são principal motivo pelo qual as pessoas passam tanto tempo conectadas, e desse modo terminam por isolar-se do mundo real?

As necessidades dos seres humanos fazem com que eles utilizem a sua capacidade de raciocinar e, portanto criem objetos, aparelhos, métodos e técnicas e que o ajudem e facilitem as suas tarefas (PATRIOTA, 2015). Depois de vários milênios, desde sua origem, a humanidade vem buscando aperfeiçoar essas inovações; inicialmente, essas mudanças eram muito lentas, no entanto, nos últimos séculos, é possível notar que elas têm acontecido de forma mais rápida e provocado grandes transformações na maneira de viver das pessoas. Ultimamente, na área da Tecnologia da Informação, por exemplo, existem diversos aparelhos e softwares que podem se interligar e formar amplos sistemas de comunicação.

Graças a essas tecnologias, os jovens de hoje vivem uma infância bem diferente em contraste como os das gerações passadas, o que pode implicar resultados bons ou ruins para a sociedade. Os benefícios que essas novidades tecnológicas proporcionaram são bem conhecidos, em diversas áreas como medicina, educação, entretenimento, entre outras. Contudo, elas também podem estar a despertar maus costumes nas pessoas e dessa forma, tornam-se uma porta para problemas que arriscam comprometer a boa convivência entre amigos e familiares.

Por exemplo, hoje começa a ser comum saber de jovens que passam o dia inteiro no computador com seus jogos on-line ou com suas redes sociais; ver um grupo de amigos, ou familiares que em vez de estarem conversando entre si, ficam conversando com alguém que está em outro lugar por meio do smartphone. Ou até mesmo quando a interação acontece, a conversa muitas vezes é deixada em segundo plano por conta da necessidade de estar conferindo constantemente às atualizações de amigos on-line, ou qualquer outra coisa.

Sabe-se, que para ter uma boa relação com amigos e parentes, é necessário que haja consideração e respeito mútuos. Portanto, é indispensável prudência na utilização de aparelhos tecnológicos, para que estes não venham a atrapalhar o convívio pessoal e com isso afetar o bem estar social. Logo, a pesquisa tem o objetivo contribuir para essa conscientização.

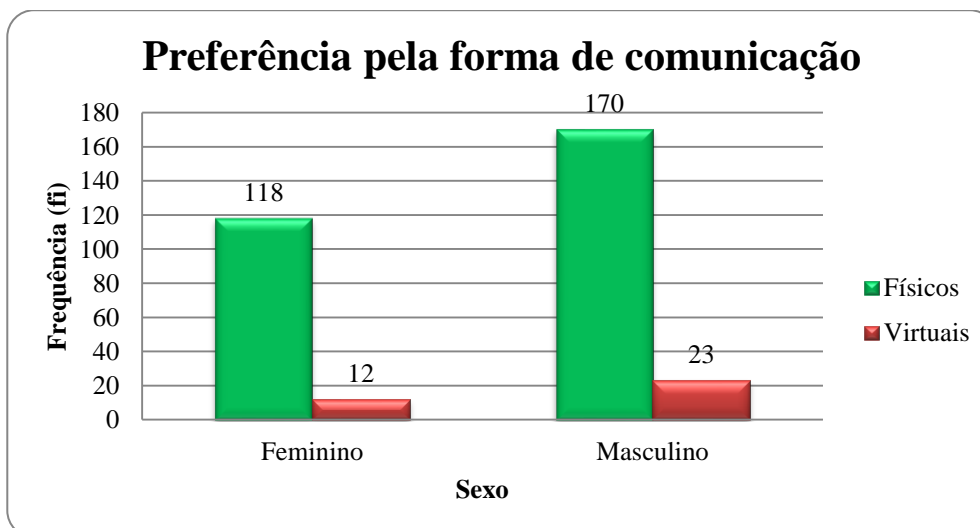
Este estudo também visa mostrar os efeitos causados pelo uso desregrado dos smartphones, com foco nas implicações que essa prática tem sobre a interação social. Para isso, faz-se necessário investigar as causas que levam as pessoas a passarem mais tempo se relacionado virtualmente; evidenciar o impacto na vida social das pessoas por excesso de tempo conectado e, esclarecer que o tempo demasiado na internet pode ser prejudicial para desenvolvimento pessoal.

## 2. MÉTODOS

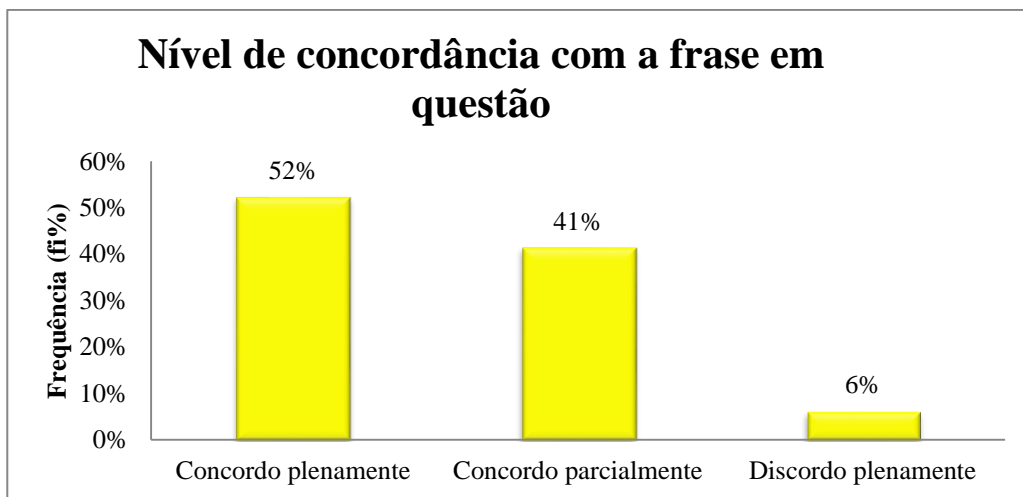
O estudo foi realizado com alunos e professores da Faculdade Paraíso em Juazeiro do Norte - CE. Como não se sabe o número exato dessas pessoas, assume-se uma estimativa de 2000 indivíduos. Desse modo a amostra foi constituída de 323 pessoas. O método utilizado para a coleta de dados foi a amostragem não-probabilística acidental e por conveniência. O questionário possui 8 perguntas para assinalar (ver apêndice) e foi aplicado em papel e eletronicamente entre os dias 25 de Abril e 10 de Maio do ano de 2017, sendo respondido de forma anônima com o intuito de preservar a privacidade dos participantes.

## 3. RESULTADOS E ANÁLISES

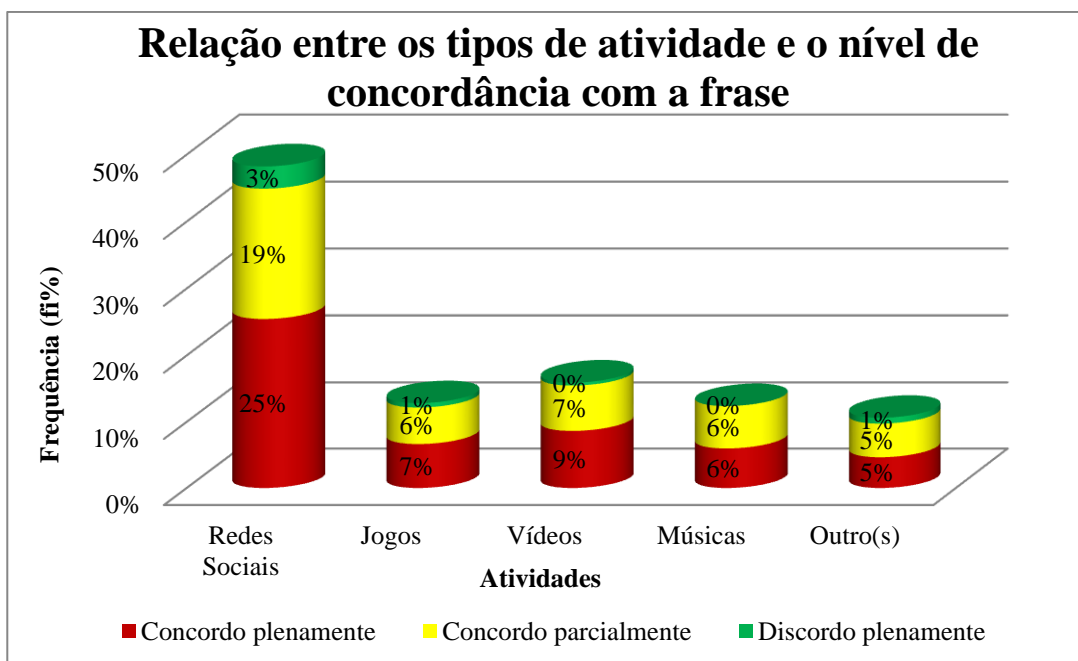
As respostas obtidas por meio do questionário de papel foram enviadas para o formulário eletrônico, criado no Google Forms a fim de reunir todas as respostas. Desse modo o banco de dados obtido foi aberto em forma de tabela com a ferramenta Planilhas do Google Drive, e importadas para o formato xlsx da ferramenta Excel da Microsoft, na qual os dados foram tabulados e cruzados e com isso a criação dos gráficos. Os gráficos mais importantes para os objetivos deste estudo são exibidos a seguir com suas respectivas análises.



Com base no gráfico acima, nota-se que a maioria das pessoas de ambos os sexos preferem comunica-se pelos meios físicos, ou seja, pessoalmente ao invés de virtualmente. Evidenciando que a comunicação virtual não é suficiente para satisfazer a necessidade que o ser humano tem de interagir com outros, e por conta disso é necessário investir mais tempo na convivência pessoal.

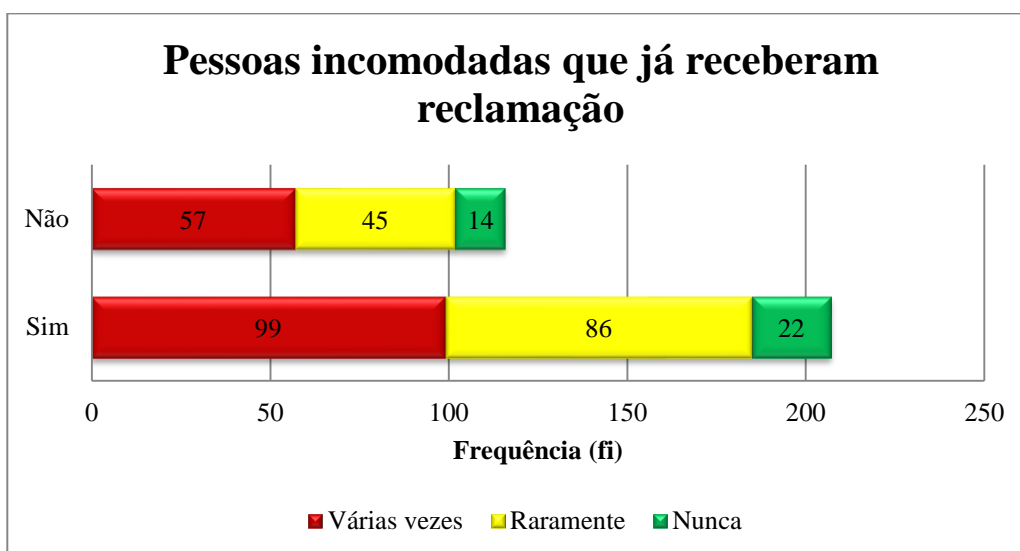


Foi questionado aos participantes da pesquisa o seu nível de concordância com a seguinte afirmativa: "As redes sociais e as demais tecnologias de comunicação, têm feito com que as pessoas isolem-se cada vez mais, preferindo interagir com a sociedade pelo meio virtual.". A maioria concorda plenamente, ou seja, isso pode ser um reflexo do que os indivíduos têm testemunhado no estilo de vida da sociedade atual, a qual está sendo mais motivada a viver incluída nos meios virtuais tecnológicos. Apesar disso, é muito alto também o número de pessoas que concordam apenas parcialmente, o que indica que provavelmente estes acreditem poder existir um meio termo, ou por assim dizer, uma maneira de usar estas tecnologias de forma segura e moderada.



O gráfico acima representa a porcentagem de pessoas que passam mais tempo em determinada atividade em seu smartphone, em conjunto com o nível de concordância com a frase do gráfico anterior. Logo, com ele percebe-se que ficar nas redes sociais é a atividade que possui mais tempo dedicado. Os smartphones facilitam o uso exagerado destas mídias devido a sua portabilidade. Dessa forma, as redes sociais são o principal motivo pelo qual as pessoas passam tanto tempo conectadas, e assim dedicam mais tempo aos relacionamentos virtuais, não sendo estes os mais relevantes como foi tratado na análise do primeiro gráfico.

No que diz respeito à concordância com a frase, dos 47% que responderam que passam mais tempo nas redes sociais, a maioria deles concorda plenamente ou até parcialmente que as mídias virtuais isolam as pessoas em um meio virtual, ou seja, possivelmente eles podem estar vivenciando isso, uma vez que é nas redes sociais em que passam mais tempo. Desse modo, é possível hipotetizar que pessoas assim podem estar sofrendo com a dependência dessa tecnologia, pois mesmo enxergando o mal que o tempo indevido nessa atividade pode lhes causar, ainda assim continuam a fazer isso.



O gráfico acima é resultante do cruzamento de duas questões, das quais: “Você se incomoda com o uso exagerado de smartphone de pessoas de sua família, seu namorado ou amigos?” (Onde as respostas estão indicadas no eixo vertical) e “Alguma vez, algum parente ou amigo seu, reclamou por você estar usando o smartphone durante uma conversa entre vocês?” (Onde as respostas estão distribuídas entre as duas colunas e representadas pela legenda).

Observa-se que boa parte dos que se sentem incomodadas com uso abusivo do aparelho por parentes e amigos, já receberam reclamações várias vezes por estarem utilizando o dispositivo durante uma conversa. Indicando que, embora não se sintam bem em contemplar o uso excessivo por outras pessoas, elas provavelmente não se incomodam se os outros também se sentem mal, pois acabam por fazer com eles o que não gostariam que fizessem com elas. Logo, trona-se evidente que o uso excessivo do smartphone tem sido prejudicial à boa convivência entre as pessoas, uma vez que tem deixado elas incomodadas, e incitado reclamações. Sendo que isso pode levar a ocorrência de conflitos ainda mais graves.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse assunto deve ser tratado com bastante seriedade, diante do fato que várias pessoas estão dando pouca importância ao convívio social, ou seja, aos relacionamentos e dedicando mais tempo aos dispositivos tecnológicos. O que tem sido estopim para problemas maiores como casais tendo suas vidas conjugais interrompidas, crianças não querem sair de casa, entre outros tais que o uso exagerado pode contribuir. Por imediato, é preciso incentivar a busca por formas de amenizar esse impacto, e conscientizar a sociedade da gravidade da situação.

Entende-se então que por serem, as redes sociais, o maior motivo do uso dos smartphones entre os entrevistados, elas dispõem de um vasto conteúdo, não somente entretendo, mas também, sendo uma alternativa as atividades sociais. Mais uma situação é que vários dos usuários incomodam-se com o uso exagerado de outros, muitas vezes sem enxergar que também o fazem igual ou pior.

Mesmo recebendo constantes reclamações de pessoas próximas ou de seu convívio diário, não entendem ou não aceitam que estão exagerando no uso dos aparelhos, isso mostra o quanto é importante que o assunto seja abordado de forma mais ampla, pois a dependência não parece dar-se pelo tempo em que as pessoas usam os dispositivos, e sim quando elas não conseguem mais sair do mundo virtual para viver os eventos do mundo real.

Quando são questionados sobre suas atividades virtuais estarem influenciando suas vidas de forma negativa, as opiniões se dividem, a maioria concorda, enquanto o restante concorda em parte ou nem concorda, o fato é que a sociedade está cada vez mais interligada no mundo virtual e desconectada do mundo real, e muitos estão sendo afetados, principalmente aqueles que são mais frágeis emocionalmente e, portanto as pessoas devem ser alertadas quanto a isso.

É inegável a necessidade de abordar esse tema, usando não somente as mídias digitais, mas conversando com os filhos em casa, os alunos na escola e com os funcionários em seus trabalhos; além de incentivar a realização de pesquisa em maiores escalas, para encontrar formas de manter um uso saudável dessas novas tecnologias e não afastar as pessoas do convívio social, que é essencial para todos.

## REFERÊNCIAS

PATRIOTA, Maria Eduarda de Proença Rosa. O impacto da tecnologia móvel no relacionamento interpessoal da Geração Z. Brasília: UniCEUB, 2015.

SPRITZER, Daniel Tornaim; RESTANO Aline; BREDA, Vitor; PICON, Felipe. Dependência de tecnologia: avaliação e diagnóstico. **Revista debates em psiquiatria**. São Paulo. p.25-31, Jan/Fev. 2016.

## APÊNDICE

### PESQUISA SOBRE O IMPACTO DO USO ABUSIVO DE SMARTPHONES E REDES SOCIAIS NO CONVÍVIO SOCIAL

1º Você costuma usar o smartphone:

Até 4 horas por dia ( ) De 4 a 8 horas por dia( ) De 8 a 12 horas por dia( ) Mais de 12 horas por dia( )



2° Você se incomoda com o uso exagerado de smartphome de pessoas de sua família, seu namorado ou amigos? Sim ( ) Não ( )

3° Em qual destas atividades você passa mais tempo? (aqui pode ser marcada mais de uma opção).

Redes Sociais( ) Jogos( ) Vídeos( ) Músicas( ) Outros( )

4° Alguma vez, algum parente ou amigo seu, reclamou por você estar usando o smartphome durante uma conversa entre vocês?

Sim, várias vezes( ) Raramente( ) Nunca( )

5° Você se sente incomodado de alguma forma, quando está conversando com alguém, que ao mesmo tempo, fica olhando repetidas vezes para o celular?

Sim, acho irritante( ) Não me importo( ) Sim, mas finjo que não( ) Não, se houver uma razão que justifique( )

6° “As redes sociais e as demais tecnologias de comunicação, têm feito com que as pessoas isolem-se cada vez mais, preferindo interagir com a sociedade pelo meio virtual.” Qual o seu nível de concordância com esta afirmação?

Concordo plenamente( ) Discordo plenamente( ) Concordo parcialmente( )

7° Você prefere interagir com as pessoas, pelos meios físicos ou virtuais?

Físicos( ) Virtuais( )

8° Informe seu sexo:

Masculino( ) Feminino( )